

Ex-presidente Médici visita a UFV



Trabalhadores rurais de mais de 30 cidades mineiras compareceram às solenidades de homenagem ao Funrural, na pessoa do seu fundador, o ex-presidente Emílio Garrastazu Médici; ao presidente Ernesto Geisel, seu consolidador, e à Universidade Federal de Viçosa, que este ano comemora o seu Cinquentenário de Fundação.

Além do ex-presidente Médici, estiveram presentes às solenidades o governador Aureliano Chaves, o ministro Nascimento e Silva, da Previdência e Assistência Social e outras altas autoridades federais e estaduais (Páginas centrais).

Nicolino na secretaria-executiva do Centro de Ensino de Extensão

O engenheiro-agrônomo Nicolino Taranto Fortes é o novo secretário-executivo do Centro de Ensino de Extensão (CEE). Ele tomou posse, anteontem, em solenidade realizada no CEE, presidida pelo reitor Antônio Fagundes de Sousa, e que contou com a presença dos representantes da Empresa Brasileira de Assistência Técnica e Extensão Rural — Embrater, Josemar Ferraz Rodrigues e Arakén Tabajara Nascimento Costa; Sebastião Bastos Nogueira, presidente do Conselho de Extensão da UFV; Teotônio Dias Teixeira, chefe do Departamento de Economia Rural (DER); professores e funcionários do CEE e do DER, além de familiares e amigos.

O novo secretário-executivo do CEE é diplomado pela Universidade Federal de Viçosa (1954). Em 1970, concluiu curso a nível de mestrado, tendo, em 1974, iniciado o de doutorado, onde já concluiu os exames de qualificação.

Possui uma série de trabalhos publicados na área da Extensão Rural, envolvendo, principalmente, instrumentos metodológicos. Dentre os cursos que participou, destacam-se: Curso de Extensão Agrícola, em Israel; Orçamento-Programa e Avaliação de Extensão Agrícola; Curso Integrado de Marketing; e Curso de Comunicadores, promovido pelo Instituto Interamericano de Ciência Agrícola.



O engenheiro-agrônomo Nicolino Taranto Fortes recebe os cumprimentos do reitor da UFV.

Começa segunda-feira na EMAF a 4.ª Semana do Hortigranjeiro

A Universidade Federal de Viçosa (UFV), através da sua Escola Média de Agricultura de Florestal (EMAF), estará promovendo, a partir da próxima segunda-feira - com sessão solene na terça -, a 4.ª Semana do Hortigranjeiro, que visa levar aos agricultores mineiros informa-

ções práticas sobre os diversos aspectos relacionados com a produção, aplicáveis em suas propriedades.

A Semana do Hortigranjeiro é mais uma atividade extensionista da UFV, que, a cada ano, vai se consolidando no calendário extensionista da EMAF.



UFV

INFORMA

EDITADO PELA IMPRENSA UNIVERSITÁRIA
UNIVERSIDADE FEDERAL DE VIÇOSA
VIÇOSA - MINAS GERAIS - BRASIL

Ano 8

Sexta-feira, 16 de julho de 1976

N.º 435

Partiu de Viçosa o Fogo Simbólico que homenageia os 50 anos da UFV

Dando início à 39.ª Corrida do Fogo Simbólico da Pátria, que seguirá a Rota Presidente Arthur Bernardes, em homenagem à Universidade Federal de Viçosa (UFV), pelo seu Cinquentenário de Fundação, o general Emílio Garrastazu Médici, ex-Presidente da República, e o reitor Antônio Fagundes de Sousa acenderam, ontem, às 11h, a Tocha do Fogo Simbólico, com a qual o ministro Nascimento e Silva, da Previdência e Assistência Social, acendeu a Pira, que permaneceu acesa, até a manhã de hoje, no «campus» da UFV. A Tocha do Fogo Simbólico da Pátria percorrerá várias cidades de Minas Gerais, seguindo, depois,

para Belo Horizonte.

As solenidades da Corrida do Fogo Simbólico da Pátria, promovida pela Liga da Defesa Nacional, sob a coordenação geral do general Flamarion Pinto de Campos, tendo a sua coordenação de rota a cargo do professor Nelson de Figueiredo, terão prosseguimento dia primeiro de setembro, em Belo Horizonte, quando o governador Aureliano Chaves e o reitor Antônio Fagundes de Sousa receberão a Tocha e realizarão o acendimento da Pira do Fogo Simbólico da Pátria, na Capital, abrindo a Semana da Pátria em Minas Gerais.



O ministro Nascimento e Silva acende a Pira do Fogo Simbólico da Pátria.

Ex-presidente Médici participa o



O ex-presidente Médici foi recebido, no aeroporto de Viçosa, pelo governador Aureliano Chaves e pelo reitor Antônio Fagundes de Sousa.



As autoridades chegam ao local das solenidades.



As autoridades reunidas no palanque oficial.



O general Emílio Garrastazu Médici agradeceu as homenagens que lhe foram prestadas.

Representantes de Sindicatos e ruralistas de mais de 30 cidades mineiras compareceram, ontem, pela manhã, às solenidades realizadas no «campus» da UFV, em homenagem ao Funrural, na pessoa do seu fundador, o ex-presidente Emílio Garrastazu Médici, ao presidente Ernesto Geisel, consolidador da Previdência e Assistência Social ao homem do campo, e à Universidade Federal de Viçosa, pelo seu Cinquentenário de Fundação.

As solenidades tiveram início às 9h45m, com o descerramento das placas comemorativas, junto ao Monumento da Integração, pelo ex-presidente Emílio Garrastazu Médici, ministro Nascimento e Silva, da Previdência e Assistência Social, e pelo professor Antônio Fagundes de Sousa, reitor da Universidade Federal de Viçosa.

A Missa Campal foi celebrada, em seguida, por D. Serafim Fernandes de Araújo, bispo-auxiliar de Belo Horizonte e reitor da Universidade Católica de Minas Gerais.

Após o acendimento da Pira do Fogo Simbólico da Pátria, pelo ministro Nascimento e Silva, que foi seguido da palavra do general Flamarion Pinto de Campos, coordenador geral da Corrida do Fogo Simbólico, falaram o presidente da Federação da Agricultura de Minas

Gerais, sr. José Álvares, professor Edgard de Vasconcelos, em nome dos servidores da Universidade Federal de Viçosa; ex-presidente Emílio Garrastazu Médici; e o governador Aureliano Chaves. O ex-presidente Emílio Garrastazu Médici recebeu o título de Cidadão Viçoso, que lhe foi concedido, por unanimidade, pela Câmara Municipal.

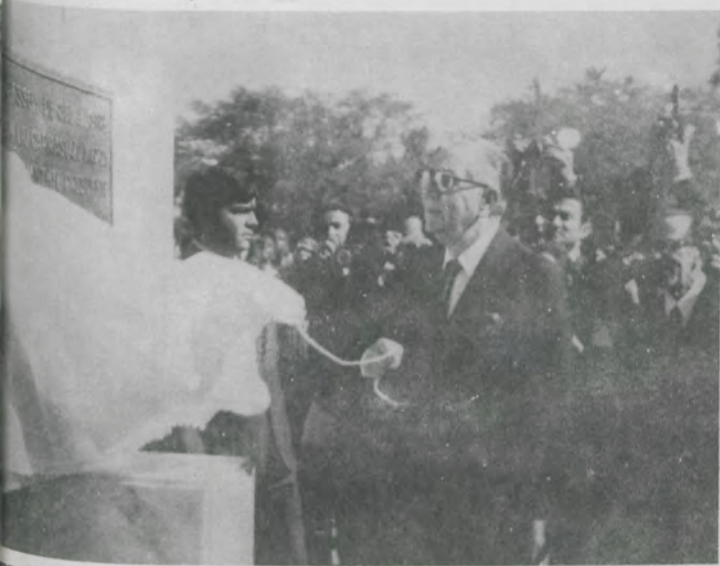
A Liga da Defesa Rural, através do coordenador geral, sr. Edgard de Vasconcelos, conferiu diplomas ao ex-presidente Emílio Garrastazu Médici, ao governador Aureliano Chaves, ao ministro Nascimento e Silva, ao professor Antônio Fagundes de Sousa, e ao reitor da Universidade Federal de Viçosa.

Encerradas as solenidades, as autoridades deslocaram-se ao Monumento da Integração, onde se realizou uma cerimônia de homenagem ao reitor Antônio Fagundes de Sousa, surpreendido por grande número de servidores da Universidade Federal de Viçosa, que prestaram uma homenagem ao reitor, colocando um pequeno monumento — Árvore da Vida — no mesmo local onde existia a tradicional paineira da Universidade. A oportunidade em que



A Concentração Rural contou com a presença de pessoas de várias cidades da Zona da Mata.

omenagens ao Funrural e à UFV



Presidente Médici descerra a placa em homenagem ao Funrural.



D. Serafim Fernandes de Araújo celebrou a Missa Campal.

uma pequena réplica do Monu-
seguir, o ex-presidente Emi-
rastazu Médici, governador
ano Chaves, ministro Nasci-
e Silva, reitor Antônio Fa-
de Sousa e outras autorida-
distiram à exibição de um au-
al sobre as atividades da U-
dade Federal de Viçosa, pro-
pela Imprensa Universitá-
UFV.

o almoço, realizado na Esco-
rior de Ciências Domésti-
que compareceram todas as
ades, encerrou as solenida-
ntem, em homenagem ao
al e à Universidade Federal
osa, pelos seus cinquenta a-
serviços prestados ao País,
as do ensino, pesquisa e ex-

Barroso Leite, secretário do Minis-
tério da Previdência e Assistência
Social; professor Paulo Mário Del
Giudice, vice-reitor da UFV; Agrip-
ino Abranches Viana, secretário da
Agricultura de Minas Gerais; depu-
tado federal Aécio Cunha; depu-
tados estaduais Carlos Eloy (líder do
Governo na Assembléia), Ciro Ma-
ciel e Domingos Lana; Libero Mas-
sari, presidente Nacional do Funru-
ral; major-brigadeiro Carlos Alber-
to Ferreira, diretor-regional do Fun-
rural; coronel Welther Vieira de Al-
meida, chefe do gabinete militar do
Governador do Estado; coronel
Raimundo Wanderlei Dias, coman-
dante do 9.º Batalhão da Polícia
Militar de Minas Gerais; coman-
dante Benjamin Tissebaun, diretor
da Fundação Nacional do Bem-Es-
tar do Menor, D. Serafim Fernan-
des de Araújo, bispo-auxiliar de Be-
lo Horizonte e reitor da Universida-
de Católica de Minas Gerais; pro-
fessor Manoel Ceciliano Salles de
Almeida, reitor da Universidade
Federal do Espírito Santo; Arthur
Bernardes Alves de Souza, repre-
sentante da família do presidente
Arthur da Silva Bernardes, funda-
dor da UFV; prefeito Antônio Che-
quer, de Viçosa; Rui Barbosa de
Assis Castro, presidente da Câmara
Municipal de Viçosa e prefeitos de
diversas cidades da Região.



O presidente da Câmara Municipal de Viçosa, Rui Barbosa de Assis Castro, entrega o Título de Cidadão Honorário Viçosense ao ex-presidente Médici.



Reitoria, as autoridades assistiram a um audiovisual, que
as atividades desenvolvidas pela Universidade Federal de



No aeroporto, o ex-presidente Médici despede-se do reitor Antônio Fagundes de Sousa.

Dois secretários de Estado na abertura da Semana do Fazendeiro

Ao abrir, segunda-feira passada, na Universidade Federal de Viçosa, a 48.^a Semana do Fazendeiro, o secretário Agripino Abranches Viana, da Agricultura, afirmou, entre outras coisas, que «o sistema de cooperativismo, implantado em Minas, tem proporcionado aos agricultores descontos nunca inferiores a 20 por cento nas compras dos chamados insumos modernos, aplicáveis na agricultura».

A sessão de abertura do en-

contro, que reuniu centenas de agricultores de diversos Estados, foi presidida pelo reitor da Universidade Federal de Viçosa, professor Antônio Fagundes de Sousa, com a presença dos secretários Agripino Abranches Viana e Osmam Francisqueto Magalhães, da Agricultura de Minas e do Espírito Santo, além do presidente da Emater-MG (ex-Acar), José Alves de Castro; Aluísio Fantini Valério, presidente da Ruralminas; e outras

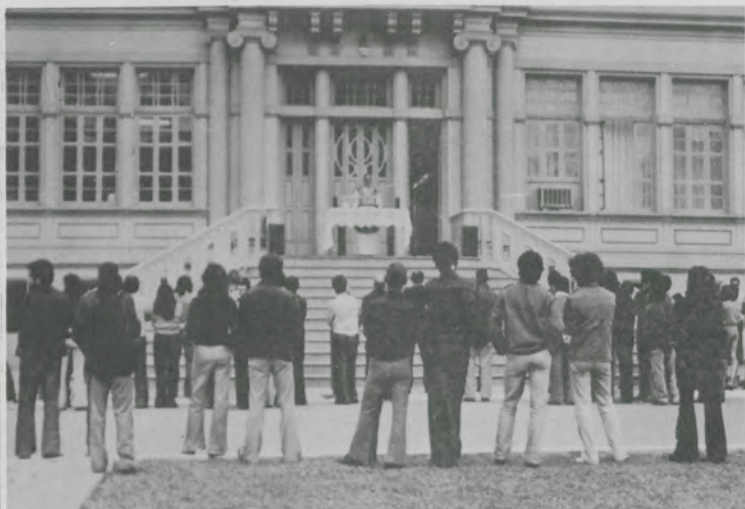
autoridades.

Na oportunidade, também discursaram os senhores Osmam Francisqueto Magalhães, que falou sobre os programas de Agricultura do Espírito Santo, e o reitor Antônio Fagundes de Sousa, que fez um ligeiro histórico sobre a Semana do Fazendeiro, a qual foi criada em 1929, na antiga Escola Superior de Agricultura e Veterinária, hoje Universidade Federal de Viçosa.

Disse, também, que, para es-

ta Universidade, convergem, todos os anos, milhares de agricultores à procura de novas informações para o aumento da produção e produtividade de suas propriedades agrícolas.

A Semana do Fazendeiro que começou segunda-feira e vai até sábado, consta de aulas teóricas e práticas sobre os diversos assuntos de interesse dos agricultores, principalmente no que diz respeito à agropecuária e ciências florestais.



O padre Oswaldo celebrou missa, na abertura da Semana do Fazendeiro.



O hasteamento das Bandeiras do Brasil, de Minas e da Universidade.



O reitor Antônio Fagundes de Sousa fala aos agricultores. Ao seu lado, os secretários da Agricultura de Minas e do Espírito Santo.



A mesa que presidiu os trabalhos de abertura da 48.^a Semana do Fazendeiro.



Uma aula prática.



O Engenheiro-agrônomo Maurício Landi, diretor da Sudcoop, falou para os agricultores.